

A VERDADE

Dester

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

REDACTOR---DOR. FRANCISCO JOSE LUIZ VIANNA

BRAZIL



ASSIGNATURA	TYP. E REDACÇÃO	ANNUNCIOS	ASSIGNATURA
Por anno 10\$000	Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14	e outras publicações, pelo preço que se	Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000	Publica-se aos Domingos	ajustar, sendo o pagamento adiantadamente,	Por semestre 6\$000
Sem porte			Com porte

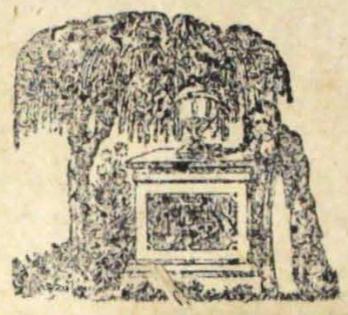
Anno VII

LAGUNA, 26 de Abril de 1885

N. 329

A VERDADE

19 de Abril de 1885.



Capitão Antonio P. Marques

No dia 19 do corrente, mais uma vida se extinguiu, mais um tributo foi pago á crua Lei da Natureza, que oppoz o mysterio da morte as inganosas peripicias da vida!

O capitão Antonio Fernandes Marques já não existe; sua lembrança, apenas, fica gravada nos corações da familia, dos parentes, dos amigos, dos affeiço-

ados, de todos, emfim, que o conheciam, porque desaffectedos não os tinha elle.

Succumbio, porque, como toda a humanidade, estava sujeito as leis physicas da materia.—*Pulvis es et in pulvorem reverteris.*

Contava 68 annos, era natural e morador d'esta cidade, nella cazado, com uma virtuosa e carinhosa esposa, de quem o finado era o idolo, e que, hoje, amargamente, prantoa sua ausencia.

Occupou sempre uma posição vantajosa e respeitavel entre seus concidadãos, cujos gozava a maior consideração,

Bondoso, probo e honesto, em suas transações, quer particulares, quer commerciaes, jamais seu nome foi mareado pelo desconceito.

Hourou sempre a nobre clas-

se commercial á que pertencia, sendo um dos seus mais proeminentes membros.

Militou sempre nas fileiras do partido conservador, onde deixou um vacuo sensivel.

Occupou diversos cargos publicos e de eleição popular. Assim é que foi Juiz Municipal Supplente, Delegado de policia supplente, Subdelegado, Vereador do Camara, Juiz de Paz, e eleitor sempre, pelo velho processo eleitoral. Actualmente era Vereador da Camara, eleito, e membro da Commissão promotora da construcção do hospital de charidade, e da commissão administradoro do mesmo hospital. Era, tambem, Capitão da Guarda Nacional.

Sentimos profundamente sua morte, e como amigo e co-religionario do finado, acompanhamos sua viuva e parentes nos

transes dolorozos da saudade, elevando á Deus nossas preces, para que o tenha em sua Sancta Gloria.

Requiescat in pace.

NOTICIARIO

Estafeta

Ainda d'esta vez chegou o estafeta Maximiano á 21 do corrente, quando devêra ter chegado a 18. Como sempre, nada verá em mar de rosas. Esperamos que S. Exa. o Sr. Presidenta da Provincia attenderá ao justo reclamo, que, por esta folha, lhe fizemos, em o numero passado; sendo que, em cazo contrario, recorreremos ao Sr. Director geral dos correios.

Paquete Hamayá

Este paquete entrou á 18 e sahio á 20, conduzindo, quer na vinda, quer na volta, carga e passageiros.

FOLHETIM

O VELHO CELIBATARIO

vivia com uma irmã moça, chamada Mathilde: era a propria innocencia, e candura: offereci-me a dar-lhe lições: eu passava dos 40 annos, não fui considerado suspeito e com razão. Fiel ao meu plano, contentava-me em observar as suas accões, seus discursos, o seu mesmo pensamento, sem totalmente declarar-me: não a deixava por um unico instante, e espiava. Ella tinha-se-me inclinado para o habito: eu estava já no meu quarto anno de estudo, vigilancia, e observações e contente della ia a declarar-me, quando no momento, em que menos o esperava, ella fugio com um ruancebo seu conhecido haveria quatro mezes: é para ad-

mitar, que isto me houvesse escapado. tão assiduo eu era junto della: mas ainda não tinha o direito de vigia-la de noite, e esta foi a occasião, de que ella se servia para aquella relação. Deixou sobre a mesa uma carta para o seu querido Mentor, desculpava-se deste procedimento com o motivo de uma paixão invencivel e contava bastante com a minha tão dedicada amizade para pedir-me que a reconciliasse com seu irmão, etc.

Eu o fiz; porém não devo negar que era arvecido, e que este golpe me foi muito sensivel: o amor proprio do Mentor estava tão ferido como o coração do futuro esposo. Eu tinha promettido a mim proprio, que esta experiencia seria a ultima: e nisso me julgava firme; eu não deixava quasi nunca, e não suspeitava desta invencivel paixão, ainda estou convencido, de que se tivesse fallado seis mezes mais cedo, teria sido accito; ma-

perdi a melhor occasião. Eu entrava então nos quarenta e sete annos, e desanimado de tantas tentativas infructuosas, resolvei-me a já não fazê-las; pois que na mocidade não tinha podido conseguir ligar-me a qualquer mulher, que podia então esperar quando me; achava com aquellas annos? Todavia ainda as amava muito; mas este sentimento era acompanhado de tal desconfiança de mim proprio e das mulheres, que apenas me atrevia a arriscar-me a fallar-lhes. Esta timidez, muito rara entre os homens, para que se lhe prestasse credito, dava-me uma apparencia de frieza ou indifferença, bem desmentida pelo meu coração. No tempo de meus projectos de casamento, e sobre tudo no decurso dos quatro annos, que havia passado com Mathilde, eu tinha arranjado o primeiro andar da minha casa para receber esta

esposa: o seo destino ralava o meu coração: o quarto era então muito grande para um celibatario, e decidido a já não pensar em casamento, passei para os attos desta casa, e aluguei o mais a um d'Hennoñ, antigo militar reformado: elle havia-se casado com uma viuva muito amavel, e eu poderia encontrar na sua casa uma interessante sociedade. O marido tinha ao menos sessenta annos, fallava muito nas suas antigas campanhas, das quaes lhe havião resultado feridas, que lhe constituíão enferma a saude, a a necessidade de estar quasi sempre em casa. Sua mulher jámais o deixava, supposto fesse muito mais moça que elle: ella confessava ter trinta e cinco annos, e talvez tivesse quarenta. Sua figura ainda muito agradável attestava que havia sido mui linda, e tanto mais o fazia parecer quante mais parecia esquecê-lo,

Hospital de Charidade

Não podemos passar em silencio um facto, que não encontra apoio nas pessoas imparciaes.

E' o seguinte: Existe, em frente ao novo hospital, um terreno com dez e meia braças de frente, comprehendendo o espaço que fica entre duas ruas. Esse terreno foi vendido pelo Sr. Oliveira Leite ao Sr. Estanislau Cavalcante; porém a Commissão promotora das obras do hospital, vendo que uma edificação ali, como premedita o Sr. Cavalcante, desafortunoseava o edificio, tirando-lhe a vista, e occultando-lhe a perspectiva, dirigio-se a esse Sr. pedindo-lhe a cessão do terreno, obrigando-se a indemnisar o seu valor e toda a despeza feita até a mais infima.

Nem verbalmente, nem por officio, se convenceu o Sr. Cavalcante do serviço que prestava à causa da charidade, sendo que, respondendo ao officio da Commissão, apparentou desejos de attender ao seu pedido, porém pela quantia de cem mil reis a braça, ou um conto e cincoenta mil reis ao todo; o que equivale a dizer que não quer ceder esse terreno, offerecido à Camara Municipal por duzentos mil reis.

A Commissão não teve sciencia d'essa venda, do contrario teria pedido à Camara a preferencia, sob a razão de utilidade

publica.

Não achamos muito justa a insistencia do Sr. E. Cavalcante, pois sua annuencia seria um acto de dedicação, que demonstraria os bons desejos de S. S. em concorrer para o embelezamento da cidade e do edificio do hospital.

S. S. pretende edificar uma casa, esquecendo-se de que fica mal collocado, já pela vizinhança com um hospital, o que não é muito agradável, já porque fica limitado por pantanos, cuja dissecação, ou vallado, seria muito dispendioso, e, portanto, em más condições hygienicas.

As Commissões promotoras das obras e administradora do hospital, em nome dos principios que defendem, requereram à Camara Municipal reconsideração do acto, que permitio a transferencia do terreno, cassando a licença concedida, à bem da utilidade publica.

Aguardam as duas Commissões a resolução da Camara, para, no caso de lhes não ser favoravel, promoverem os recursos legais.

Antes de terminar, e convitos dos sentimentos generosos do Sr. Cavalcante, esperamos que este cederá á voz da Charidade, que é um dos predicados do bom povo Lagunense do qual é S. S. um digno filho.

Senador

No dia 11 do corrente, devia ser apresentada, á assignatura imperial, a carta escolhendo Senador do Imperio pela provincia do Pará, o Sr. Conego Manuel José de Siqueira Mendes, distincto conservador, chefe politico na sua provincia.

Prevenção

Previne-se a certa individualidade, que não continue a tirar jornaes das portas de nossos assignantes, sob pena de vir parar seu nome de baixo de nosso prelo.

Carioca

Pedimos á Camara Municipal que lance suas vistas sobre o continuo desmattamento do morro da carioca, e ate bem perto do veio d'agua, que vai surgir no deposito superior; é isso muito prejudicial, pois, si agora a falta não é sensivel, mais tarde o será, já pela escassez d'agua, já pelo descortinamento da matta, já pelo augmento de população, já pela possibilidade de uma secca.

Esse desmattamento é prohibido pelas posturas da Camara, e por antigos provimentos existentes no archive da mesma Camara.

E' uma medida muito seria, para ser despresada.

Projecto Dantas

O Sr. Candido de Oliveira, Ministro da Guerra, requereu, no dia 8 do co corrente, na Camará temporaria, em nome do governo, que o projecto de 15 de Julho fosse dado para ordem do dia, no que não foi attendido pela presidencia, por motivos de ordem regimental.

Araraquã

Foi nomeado o engenheiro Antonio Pinheiro de Vasconcellos, para ajudante do chefe da commissão de medição de terras, n'aquelle municipio.

Malas do correio

Ha dias, noticiamos o benefico resultado que obteve o commercio, com sua representação, conseguindo que, directamente, da Côrte, fosse expedida a mala para esta cidade, hoje, em nome do mesmo commercio, pedimos ao Sr. Administrador do correio que de suas ordens para que, da agencia d'esta cidade seja a mala da Côrte expedida directamente, isto é, sem soffrer, na capital, a discriminação á que está a mala obrigada, desde que não fôr já d'aqui separada a correspondencia especial da Côrte.

Será um motivo de gratidão de que se tornará credor o Sr. Administrador do correio.

Passava por ter muito espirito; e como todo eu era um simples bom homem, assustava-me esse titulo de «mulher de espirito»: eu devia conhecer, que esta circumstancia não lhe obstava, a que fosse uma excellente mulher, e tratasse da sua familia, e de seu marido muito melhor, do que se menos espirito tivesse: e que longe de pretender dominar o das pessoas da sua amizade, só ella exigia dellas, bondade e indulgencia, de cujas virtudes lhes dava o exemplo. Porém eu o ignorei por muito, pois que os viu muito poucas vezes: uma boa familia, um homem, que não era mais moço, feliz marido, duplicavão o meu pessimo humor. Elles comtudo não tinham filhas, e que me embarcava de invejar tanto a sua ventura, mas nem isso me attrahia a sua casa: eu não era militar, as batalhas d'Hennoff enfastiavam-me, e temia o espirito de sua mulher: a

miuha ultima aventura havia-me produzido tristeza, e misanthropia, e assim estive por muito tempo ignorando o thesouro que pozinha debaixo do meu tecto. thesouro que tanto influir devia da minha vida! Pois que te faço as minhas confissões, permite-me, meu caro sobrinho, que te falle mais extensamente da minha oitava e ultima inclinação que das precedentes: sim, que te falle da que mais me recordo, e da unica talvez (salvo os primeiros amores com a minha cara Maria), que mereça o nome de «inclinação»: tenho oitenta e seis annos no momento em que escrevo esta carta, apenas ousei dizer, que estou curado: não penso na minha Eugenia sem experimentar ainda uma viva sensação (aquelle o nome da mulher d'Hennoff): meu caduco coração palpita com mais força, depois que comeci a fallar-te dellas: não teria merecido um coração tão constante, que se

ligasse a outro? Havia quasi um anno, que Mathilde se havia retirado, e eu começava a já não pensar nella, quando d'Hennoff cahio perigosamente doente: abrio-se de novo uma das suas feridas, e os medicos sentenciaram-lhe a morte. Estando então inteiramente desempregado, o meu coração impeliu-me a offerecer meus serviços a sua mulher para ajuda-la a tratar delle: ella foi reconhecida, mas não abuseu, e sómente me permittio substitui-la algumas vezes, quando a extrema fadiga a obrigava a tomar algum repouso: fui testemunha então de um zelo, e paciencia, dos quaes não tinha idéa alguma, e que quasi me fazião invejar a sorte do doente assim tratado. Elle morreu, e foi carpido pela sua compaheira como o devia ser: com sensibilidade, mas sem exaltação. Elle deixava negocios litigiosos com algumas parentes: a minha

reputação de probidade, as provas de amizade que acabava de dar ao defuncto, decidiram-na a pedir-me não só conselhos, mas que me encarregasse de liquidar-lhe aquelles negocios. Eu desejava uma occupação util, com que pudesse entreter os meus dias: aceitei a que se me apresentava, e assim consagrei amizade á mais amavel das mulheres. Soube então, que ella havia sido tres vezes casada: eu bem sabia, que era viuva quando o coronel d'Hennoff a desposou; mas ignorava, quem houvesse sido duas vezes, e confesso que apazar do meu gesto para o matrimonio, achei que ella tinha feito uso delle mai frequentemente. Fallei-lhe na minha surpresa. Ella augmentará, me respondeu, quando souberdes que não tenho tendencia alguma para o estado de matrimonio, e que nenhum dos meus foi voluntario: todos os

Avizo aos nossos marinheiros

Lê-se no « Paiz » o seguinte:
Percorre de novo as agnas de nossa vasta bahia a decantada tintureira, ha pouco tão apregoadada por toda a imprensa, e que tanto susto incutiu áquelles que todas as manhãs mergulham no salso elemento.

Com a aventura que lhe aconteceu hontem deve estar um pouco « migoada, » repousado. quem sabe? em vasta caverna submarina ao lado de algum polvo monstruoso.

Um dos rebocadores dos Srs. Lages & Irmão navegava com uma velocidade de nove milhas, em direcção á cidade, quando subito abatroou com enorme esqualo, que ao mergulhar deu, com a poderosa cauda, tremendo golpe no costado do vapor, fazendo-o estremecer e levantando uma columna d'agua.

Os tripulantes ficaram quites pelo susto e nós, se damos a noticia, é com o intuito de estimular algum audacioso pescador a limpar a nossa bahia de tão feroz moustre.

Erro de redacção

Um medico europeu, ha pouco chegado a corte, leu em uma das folhas diarias a noticia de terem chegado ao matadouro 200 rezes de Tres Corações (Minas) que seriam abatidas no dia seguinte.

O nosso homem tomou da mala, e disse para a mulher:

—Parto para o matadouro; vou assistir á matança, e não volto sem que tenha observado o phenomeno.

Um boi com tres corações!... Não ha disso na Europa.

Reclamação do Commercio e da lavoura

Ao Sr. Superintendente da estrada de ferro «D. Thereza Christina», foi dirigido um abaixo assignado, pelos lavradores e negociantes e colonos das freguezias de Inaruby e Pescaria Brava, e dos nucleos colonias do Capivary e Yargem do Cedro, solicitando que S. S., de accordo com o D. Ingenheiro fiscal, providencie no sentido de estabelecer-se uma estação, ou armazem de arrecadação, no lugar «Poncta do Maiato, situado á beira da lagôa, ou no poncto da antiga estação, para o fim de tornar facil o transporte de mercadorias, leva-

das d'esta cidade, para serem conduzidas para o interior; assim como para facilitar a exportação dos productos da lavoura e industria agricola.

Achamos justo e de reconhecida utilidade o quanto pedem os reclamantes, em numero de 158.

Da adopção d'essa medida resultam beneficios ao governo, á companhia, e ao commercio e lavoura, e desde que um meio de renda e utilidade se proporcione para progredimento de uma empreza e para o bem estar commum, não ha trepidar, é ir-se por diante, e realisar-se a idéa genetriz d'essa fonte de beneficios e commodidade publica.

Os Srs. Roberts e Dr. Julio da Silveira Vianna são, por demais, cavalheiros e zelosos no cumprimento de seus deveres e amigos de facultar ao povo o meio de sua commodidade; porisso é de esperar que, tomando em consideração as allegações dos reclamantes, providenciem como fôr de justiça.

Camara dos Deputados

Lê-se n' *Folha Nova*, folha insuspeita, o seguinte:

**PROJECTO DANTAS
A SITUAÇÃO NA CAMARA**

Dos 125 membros de que se compõe a Camara dos Srs. Deputados já foram julgados 101 diplomas e dependem de julgamento 24 apenas.

D'estes, estãe dados os pareceres sobre 6, não os tendo ainda os 18 restantes.

D'aquelles sabe-se o seguinte:

Liberaes reconhecidos.....	42
Conservadores idem.....	41
Dissidentes idem.....	13
Republicanos idem.....	3
Entram em nova eleição.....	2

Diplomas julgados.....	101
Descontando se a este numero os dois que entram em nova eleição e mais dois que falleceram, ficam 97 deputados, dos quaes, são favoraveis ao projecto:	
Liberaes.....	41
Republicanos.....	3
Conservadores.....	2

A favor.....	46
Contrarios:	
Conservadores.....	39
Dissidentes.....	12

Contra.....	51
Maioria contra o governo....	5

Os seis pareceres já dados vem augmentar ainda o numero dos opposicionistas; mas ha quem julgue que, concluida a verificação dos poderes, os governistas contarão mais 3 ou 4 votos do que a opposição

CORRESPONDENCIA

Desterro, 18 de Abril de 1885.

Meu caro redactor:

Ahi vão as novidades que posso contar-lhe desta vez.

Não sei si algumas dellas já de si são conhecidas; na incertesa, porém, ahi vão todas.

—Foi nomeado juiz municipal de Lages o bacharel Laurindo Carneiro Leão—que pelo nome não perea —«Carneiro Leão.»—

—Na corte fallecêo o conselheiro José Caetano de Andrade Pinto, que já exercêo aqui, ha alguns annos, o cargo de chefe de policia.

—Tambem falleceo, ali, o visconde de Souza Carvalho, deputado geral pelo 5º districto da provincia da Parahyba do Norte.

Foi surpreheendido pela inexoravel Parca, quando escrevia um artigo para o «Diario do Brazil,» de que era redactor e proprietario.

Uma apoplexia fulminante foi a causa de sua morte.

Eis o que se chama uma verdadeira catastrophe—o desaparecimento, na actualidade, de um homem da estatura politica do illustre visconde.

—Tambem fallecêo, nesta cidade o dr. Polycarpo Cezario de Barros, delegado do cirurgião-môr do exercito nesta provincia.

—Em S. Paulo fallecêo o conselheiro Laurindo Abelardo de Brito, deputado da legislatura passada e competidor do conselheiro Duarte de Azevedo, no ultimo pleito eleitoral, em que este alcançou sobre aquelle uma victória esplendida.

—Foi nomeado escriptuario, servindo de secretario da policia da provincia, o sr. João Marques Litznhares.

—Foi tambem nomeado o engenheiro Antonio Pinheiro de Vasconcellos ajudante do engenheiro chefe da commissão de medição de terras no Araranguá.

—O dr. José do Regêo Raposo, redactor-chefe do «Conservador», foi nomeado pelo presidente da provincia para exercer, interinamente, o cargo de inspector de saúde e hygiene publica, nesta cidade.

—Ante-hontem ficou aterrorizada a população com a noticia, que espalhou-se, de um caso suspeito de febre amarella, a bordo do pa-

quete «Rio Pardo», entrado hontem mesmo da corte.

Foram tomadas as providencias exigidas, em taes casos, mas não com tanta brevidade como fóra para desejar, sendo que vimos attribuir a demora ao facto de não promptificar, a tempo, os medicalmentos, a pharmacia disso encarregada.

—Já deve saber:—ante-hontem houve sessão na camara dos deputados, e a opposição, aproveitando-se do ensejo, apresentou uma moção de desconfiança ao governo.

Corrida a votação, empatou esta, pois houve 50 votos a favor e 50 contra.

Mas convem notar que não votou o sr. conselheiro Moreira de Barros, chefe da dissidencia liberal, porque estava na presidencia da camara, tendo votado, pelo contrario, os tres ministros deputados, quando não deviam fazel-o, por moralidade, ao menos, pois tratava se de uma questão toda pessoal a elles.

Sendo assim, pôde-se dizer que a moção passou por 51 votos contra 47.

Como quér que seja, porém, deante da votação havida, si fosse um governo sério e moralisado aquelle, á cuja frente está o sr. conselheiro Dantas, devia, «incontinenti» ter-se dirigido á S. Christovam a solicitar a sua demissão.

Assim não fez e continúa no poder, a pezar de derrotado, apezar de faltar-lhe o apoio, absolutamente indispensavel, do corpo legislativo.

Diante dessa falta de pundoar politico e para não continuarem a assistir a essas scenas de desmoralisação, porque estão passando as instituições do paiz, os conservadores resolveram não comparecer mais á assembléa.

E agora não mais funcionará a camara.

Vamos vêr como o rei, unico responsavel de tudo isso, resolve a crise.

A solução deveria ser:

A retirada do sr. Dantas, que está impossivel com o governo e a opinião do paiz.

Mas não nos admiraremos, si viêr por ahi outra dissolução de camaras.

Tudo pôde-se vêr n'uma governo em que occupa o lugar de primeiro ministro da corôa o sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

Tucker

COLLABORAÇÃO

Que opposição?

Quem leu a « Regeneração » de sabbado ultimo, deveria ter notado a infelicidade com que, mais uma vez se houve o sr. Elyseo Guilherme, na opposição que faz ao exm. sr. dr. Paranaguá.

Porque, no exercicio de um direito, que só nos é negado pelo « liberalismo adiantado de s. s. », lembramos os nomes de dois distinctos co-religionarios seos, para a qualqner delles ser confiado o cargo de delegado de policia da Laguna, diz o sr. Elyseo que, só por isso, o presidente da provincia tem perdido toda a força moral está incompativel com o alto cargo que exerce.

Isto é simplesmente irrisorio, para não qualificar de outro modo.

E para honra de s. ex., se amoldam por essa todas as accusações que lhe fazem os liliputianos da opposição.

Adversario politico, embora, do exm. sr. dr. Paranaguá, não nos achamos impedidos de solicitar de s. ex. e pelo maior meio de publicidade—a imprensa—todas aquellas providencias que interessem ao serviço publico e possam garantir e assegurar os direitos e liberdades individuaes.

Nem mais, nem menos do que isso.

E cumpriremos um dever, e exercitaremos um direito que é nosso.

E fazemo-lo com toda a confiança porque reconhecemos o prestigio, tino e criterio que revelam todos os actos da administração.

E explorem como quizerem o modo porque nos enunciamos.

Felizmente temos a consciencia da pureza de nossas intenções e não mudaremos de ramo, por isso.

E s. ex. poderá dizer: Continuem nessa opposição piégas, que só lhe darei a importancia que merece a grita descompassada dos despeitados.

THOMAZ A. F. CHAVES.

LITTERATURA

O tumulo

(DE MAURICENPESE)

(Conclusão.)

—Durante as horriveis phazes do enterro,—a minha dor era profunda, aguda, furiosa,—era ainda uma dor de alienado, uma especie de dor sensual, physica!

Depois, quando ella desapareceu sob camadas de terra, que brutalmente lhe arremessaram,—o meu espirito readquiriu de repente a sua nitidez, e passei então por uma serie de sentimentos moraes de tal especie, tão espantosos,—que mes-

mo o amor que essa mulher me havia dado era caro por semelhante preço!

Foi então que se apoderou de mim esta ideia fixa:—«Nunca mais a tornarei a ver!»

Quando uma pessoa reflecte n'isto um dia inteiro, sente-se dominada pela demencia.

Imaginem!—Ha um ser que vós adoraes, um ser unico, porque em toda a extensão da terra não ha segundo que se compare.

Este ser entrega-se-vos um dia, cria convosco essa união mysteriosa que se chama—Amor. O seu olhar parece-vos mais vasto da que o espaço, mais encantador que o mundo, por que n'esse olhar vos sorri continuamente toda a ternura que vos consagra. O ser que apaixonadamente amais, ama-vos tambem.

—Si falla, sua voz morgulha-vos n'um oceano de venturas!

E de repente desaparece!

Pensem n'isto, meus senhores!

Desapparece não só para vós, mas para sempre!

Morre!

Compreendeis bem esta palavra?

—Nunca, nunca em parte alguma tornará a existir, ou o tornareis a ver!

Aquelle olhar não verá mais nada, aquella voz nunca mais pronunciará uma palavra.

Nunca tornará a ver um rosto igual ao seu.

Nunca, nunca.

Guardam-se os moldes das estatuas, é possível reconstruirmos objectos com os mesmos contornos, com as mesmas cores.

Mas aquelle corpo e aquelle rosto, nunca mais apparecerão na terra.

E, no entanto, nasceram milhares de creaturas, milhões de milhões d'ellas, e entre todas as mulheres futuras nunca mais esta se encontrará.

E' isto possivel?

Invade-nos a loucura quando tal pensamos.

Existiu apenas vinte annos e desapareceu para sempre!

Pensava, sorria, amava-me. Nada mais de tudo isto.

As moscas que morrem no ourino, são tanto como nós na criação.

Nada mais! E eu pensava que o seu corpo, fresco, suave, tão branco, tão bello, ia apodrecer para debaixo da terra, no fundo d'uma caixa de madeira.

E a sua alma, o seu pensamento, o seu amor para onde tinham ido?

Não a tornar a ver!

Não a tornar a ver! Desvairava-me a ideia desse corpo decomposto, que eu poderia talvez reconhecer ainda.

Quiz vel-a ainda uma derradeira vez.

Parti, com uma enchada, uma lanterna e um martello.

Saltei o muro do cemiterio; e encontrei bem depressa a sepultura Não fora ainda de todo coberta de terra.

D'ahi a pouco apparecia-me o caixão da morta,—levantei uma laboa.

Um cheiro abominavel, a respiração infame das putrefacções veio açoitarme o rosto,—Oh! o seu leite perfumado de iris.

No entanto, abri de todo o caixão.

Approximei a lanterna e via-a. Tinha o rosto azul, inchado, espantoso.

Da bocca escorria-lhe um liquido negro.

Ella? Era ella?

Apoderou-se de mim invencivel horror.

Mas não obstante estendi o braço e segurei-a pelos cabellos para atrahir á mim aquella face monstruosa.

Foi então que me prenderam.

Todavia senti, como se sente e guarda o perfume de uma mulher querida depois de um abraço cheio de ternura, o cheiro imundo d'aquella podridão, o cheiro de minha amada.

Façam de mim o que lhes aprouver.»

* * *

Um estranho silencio parecia pesar sobre a sala. Dir-se-ia que esperava-se alguma couza ainda.

Os jurados tinham se retirado para deliberar.

Quando voltaram ao cabo de alguns segundos, o accusado mostrava-se sem receio, parecia até que havia perdido de todo a sensibilidade.

O presidente, com as formulas costumadas, participou-lhe que o jury o declarava innocente.

O accusado não fez um unico movimento

O auditorio applaudiu a decisão do tribunal.

SOLICITADA

Camara Municipal

Chamamos a attenção da Illustrissima para que lance suas vistas para a Rua da Praia desta cidade, que se acha em um estado desgraçado; são immensos os atoleiros, que nella existem, sendo que todas as noites estão cahindo pessoas n'esses atoleiros.

Seremos attendidos? Assim o esperamos da zelosa edilidade, Os moradores da rua da Praia.

ANNUNCIOS



D. Prudencia Francisca da Silva Marques, suas irmãs e cunhadas, tendo de mandar celebrar uma missa e suffragio d'alma de seu presado esposo, irmão e cunhado—ANTONIO FERNANDES MARQUES,—amanhã, 27 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja matriz desta cidade—rogam a todas as pessoas de sua amizade, e as que quizerem assistir a esse acto de religião e charidade, que digam-se de a elle comparecerem, pelo que, desde já, se confessam sumamente gratos a todos os que se dignarem de concorrer ao mesmo acto. Outro sim, agradeceem a todas as pessoas que auxiliarem durante a sua enfermidade, assim como aquelles que acompanharem até a sua ultima morada.

Irmandade do S. Sacramento e Santo Antonio dos Anjos.

De ordem do Irmão Thesoureiro, previne-se ao publico desta Cidade e de seos municipios, que achando-se uma quantidade de Urnas quebradas com ossadas humanas, ao rigôr do tempo em completo abandono, dentro do cimiterio desta Irmandade. Resolve o irmão Thesoureiro a mandar enterralas, dando para isso o prazo de 30 dias a contar desta data, para quem for seos donos mandarem retirar, findo que, procederá o enterramento das mesmas.

Laguna, 20 de Abril de 1885

O Secretario:

José Monteiro Cabral.

THEATRO

S. D. P.

RECREO LAGUNENSE

GRANDE VARIEDADES HOJE!! HOJE!!

SOIRÉE PARTICULAR

Pelo Professor Hugo Calgan, e sua esposa D. Carolina Calgan

As 8 horas de noite

O Secretario

José Monteiro Cabral